

opusdei.org

# Visitas aos pobres da Virgem

As visitas aos pobres constituem um meio de formação da obra de São Rafael que é o apostolado realizado pelos fiéis do Opus Dei com a juventude.

17/10/2023

Quando, com apenas trinta anos, São Josemaria sentiu por dentro uma incessante e crescente necessidade de levar a cada alma e ao mundo inteiro o que Deus tinha-o feito ver,

teve que procurar quais seriam os alicerces dessa Obra de Deus.

Onde encontrá-los? Fins sobrenaturais? – pensou – Meios sobrenaturais! A oração, a dor oferecida a Deus como oração: seria essa a base, o alicerce sólido do Opus Dei.

“Fui buscar fortaleza nos bairros mais pobres de Madri. Horas e horas por toda a parte, todos os dias, a pé de um lado para outro, entre pobres envergonhados e pobres miseráveis, que não tinham nada de nada; entre crianças com os moncos na boca, sujos, mas crianças, o que quer dizer almas agradáveis a Deus”<sup>[1]</sup>.

A todas aquelas pessoas que atendia espiritualmente e aquelas que socorria em suas necessidades materiais, pedia que oferecessem suas dores, sua solidão, pelo trabalho que fazia com os jovens: a uma doente, a uma desenganada, a uma

mendiga, a um moribundo ferido numa briga e a tantas pessoas em outras situações.

## **Origem das visitas aos pobres da Virgem**

Estas visitas aos doentes nos hospitais de Madri que São Josemaria estava realizando desde 1927, acompanhado por alguns jovens, serão o precedente da obra de São Rafael, que é o apostolado realizado com a juventude pelos fiéis do Opus Dei. Começaram a ser realizadas em 1931, em Madri, e São Josemaria começou a chamá-las *visitas aos pobres da Virgem*. Considerou-as um meio tradicional do trabalho de São Rafael que não devia faltar nunca<sup>[2]</sup>.

Com o tempo, as visitas aos pobres da Virgem enriqueceram-se e hoje em dia podem ter diversas formas de atuação, mas sempre haverá alguns elementos como confortar o pobre e o doente<sup>[3]</sup>, prestar-lhes algum

serviço, fazer companhia a quem está sozinho e proporcionar a esta pessoa um momento agradável<sup>[4]</sup>, etc.

## **Finalidades das visitas aos pobres da Virgem Maria**

O Senhor utiliza essas obras de misericórdia para aquecer em oração a própria alma e a de um amigo. E também mediante a conversa que move à generosidade e ao desejo de se aproximar mais de Deus. O b.

Álvaro, por exemplo, que acompanhou São Josemaria em diferentes ocasiões, dizia a esse respeito: “O contato com a pobreza, com a solidão, produz um choque espiritual enorme. Faz-nos perceber que muitas vezes nos preocupamos com tolices que são apenas nossos egoísmos, nossas ninharias”<sup>[5]</sup>.

O Papa Francisco pergunta: “Como posso encontrar hoje as chagas de Jesus? Não posso vê-las como Tomé

as viu. Encontro as chagas de Jesus realizando obras de misericórdia”<sup>[6]</sup>.

É o próprio Jesus, com efeito, quem afirma isto: “Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes”<sup>[7]</sup>. Por isso São Josemaria estava convencido, como tantos outros santos, de que mediante as visitas aos pobres vê-se “de um modo prático a Jesus Cristo no pobre, no doente, no desvalido, naquele que padece solidão, naquele que sofre, na criança”<sup>[8]</sup>.

Com as visitas aos pobres, os jovens exercem a caridade, aprendem a sentir-se solidários com as necessidades alheias e descobrem, de modo prático, que o amor a Deus é inseparável do amor ao próximo<sup>[9]</sup>.

As visitas aos pobres são ainda uma escola de carinho e caridade em qualquer circunstância familiar ou

profissional. Se aprendemos a encontrar a Cristo em cada pessoa a que servimos, será mais fácil levar isso à nossa vida cotidiana para ver Jesus Cristo nos outros e em todos os momentos.

Além de ser um meio para amadurecer do ponto de vista humano e cristão, corresponde a uma necessidade em todos os países; até naqueles onde há um maior desenvolvimento econômico, há pessoas necessitadas, doentes ou sozinhas.

Quando possível, estas visitas são organizadas em dias de Nossa Senhora, pois um de seus fins é precisamente honrar Santa Maria em seus pobres. No Opus Dei, desde o início, seguiu-se sempre este caminho de colocar os jovens em contato com as pessoas mais necessitadas da sociedade, para proporcionar-lhes alívio e consolo.

Se você deseja ter uma explicação mais detalhada sobre as visitas aos pobres pode encontrá-la nos nn 41-44 da *Carta n. 7 do livro ‘Cartas II’ de Josemaria Escrivá*.

---

[1] São Josemaría, *Em diálogo com o Senhor*, n. 115

[2] São Josemaría, Carta 24/10/1942, n. 45.

[3] São Josemaría, Carta 24/10/1942, n. 41.

[4] São Josemaría, Carta 24/10/1942, n. 41.

[5] Álvaro del Portillo, Palavras ditas em uma reunião familiar, 04-III-1988; em Javier Medina, *Álvaro del Portillo. Un hombre fiel*, Rialp, Madri 2012, p. 78.

[6] Papa Francisco, Homilia, 3/07/2013.

[7] Mt. 25, 34-40.

[8] São Josemaría, Carta 24/10/1942, n. 42.

[9] Cfr. 1 Jo 4,20-21.

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
dev.opusdei.org/pt-br/article/visitas-aos-  
pobres-da-virgem/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/visitas-aos-pobres-da-virgem/) (06/08/2025)